



**ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO
DEMENCIA(A)/CUIDADOR(A) NO MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ASPECTS CONSIDERED BY NURSES IN CARE FOR THE DEMENTED/CAREGIVER BINOMIAL
IN THE MANAGEMENT OF ALZHEIMER'S: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**ASPECTOS CONSIDERADOS POR EL PERSONAL DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO DEL
BINOMIO DEMENCIA/CUIDADOR EN EL MANEJO DEL ALZHEIMER: UNA REVISIÓN
INTEGRADORA**

Thayná de Almeida Alves¹, Clésia Oliveira Pachú²

e381737

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1737>

PUBLICADO: 08/2022

RESUMO

Objetivo: Investigar a importância do enfermeiro no cuidado ao binômio demenciado(a)/cuidador(a) no manejo do Alzheimer. Método: Revisão integrativa nas bases de dados DOAJ, Latindex, ROAD e ScieloBrazil, utilizando os descritores do DECS "Doença de Alzheimer", "enfermagem", "cuidados de enfermagem", "assistência ao paciente", "cuidadores" "cuidador familiar", acrescido dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Pergunta norteadora: quais aspectos são ou devem ser considerados pelo enfermeiro na assistência ao binômio demenciado/cuidador no manejo do Alzheimer? Resultados: a maioria dos 19 artigos investigados abordam a sobrecarga do cuidador, propondo intervenções. Apenas um abordou a assistência ao demenciado. O cuidado acontece no domicílio e o cuidador é da própria família, não possui formação para cuidar, sobrecarregando-se física, psicológica e socialmente. Conclusão: Os enfermeiros precisam considerar tais aspectos, dada complexidade do cuidado envolvendo o binômio demenciado(a)/cuidador(a). Espera-se contribuir com a ampliação de políticas públicas no atendimento ao referido binômio.

PALAVRAS-CHAVES: Doença de Alzheimer. Enfermagem. Cuidador familiar.

ABSTRACT

Objective: to investigate the importance of the nurses in caring for the demented/caregiver binomial in the management of Alzheimer's. Method: integrative review was carried out in the DOAJ, Latindex, ROAD and Scielo Brazil databases, using the terms "Alzheimer's Disease", "nursing", "nursing care", "patient care", "caregivers" "family member caregiver", plus the Boolean operators AND and OR. The guiding question: what aspects are or should be considered by nurses in assisting the dementia/caregiver in the management of Alzheimer's? Results: Most of the 19 articles address caregiver burden, proposing interventions. Only one approached the assistance to the demented. The care takes place at home and the caregiver belongs to the family, without training to take care of it and ends up being physically, psychologically and socially overloaded. Conclusion: Nurses need to consider these aspects, given the complexity of care involving the demented/caregiver binomial. It is expected to contribute to the expansion of public policies in serving this binomial.

KEYWORDS: Alzheimer Disease. Nursing. Family caregiver.

RESUMEN

Objetivo: Investigar la importancia del personal de enfermería en el cuidado del binomio demencia/cuidador en el manejo de la enfermedad de Alzheimer. Método: Revisión integradora en las bases de datos DOAJ, Latindex, ROAD y ScieloBrazil, utilizando los descriptores DECS "Alzheimer's disease", "nursing", "nursing care", "patient care", "caregivers" y "family caregiver", más los operadores booleanos AND y OR. Pregunta orientadora: ¿qué aspectos son o deben ser considerados por las enfermeras en la asistencia al binomio demencia/cuidador en el manejo del Alzheimer? Resultados: la mayoría de los 19 artículos investigados abordan la sobrecarga del cuidador, proponiendo intervenciones. Sólo uno abordó la asistencia al demenciado. El cuidado ocurre en el hogar y el cuidador es de la propia familia, no posee formación para cuidar,

¹ Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba

² Professora doutora da Universidade Estadual da Paraíba



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

sobrecargándose física, psicológica y socialmente. Conclusión: Los enfermeros deben tener en cuenta estos aspectos, dada la complejidad de los cuidados relacionados con el binomio demenciado(a)/cuidador(a). Espera contribuir a la ampliación de las políticas públicas en atención al referido binomio.

PALABRAS CLAVE: *Doença de Alzheimer. Enfermeria. Cuidador familiar.*

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional se apresenta como uma realidade no Brasil e em todo o mundo, trazendo intensas modificações demográficas e previdenciárias no desenvolvimento socioeconômico, na assistência ao idoso e também na saúde da população em geral. As projeções do IBGE indicam que em até 2050 deve-se ter um aumento populacional de cerca de 12% em relação ao quantitativo de idosos, comparado ao ano de 2021¹⁻². Esse processo atinge a todos de forma independente e variada, podendo ser mais gradativo ou acelerado, relacionando-se, especialmente, com o estilo de vida dos indivíduos. Além disso, tal aumento na expectativa de vida da população tem acarretado uma transição epidemiológica, de modo a ser observada franca expansão de doenças crônico-degenerativas, especialmente na população idosa, conduzindo a incapacidades e dependência, a exemplo da Demência de Alzheimer (DA), doravante³⁻⁴.

A DA é uma doença crônica, caracterizada por ser progressiva e conduzir à degeneração e morte das células cerebrais. É considerada uma patologia mental e que traz impactos na cognição associados à memória, raciocínio, orientação no tempo e espaço, além de impactar no aprendizado, linguagem, concentração e habilidades visuais³.

Ainda, segundo o autor, quando o diagnóstico se faz de forma precoce, possibilita desacelerar o avanço dos sintomas, com mais controle sobre estes, além de proporcionar maior qualidade de vida ao demenciado. Entretanto, a progressão da doença inevitavelmente deve induzir à perda da autonomia e funcionalidade, culminando na dependência total e conseqüentemente intenso sofrimento psíquico ao doente e a sua rede de apoio.

A Organização Mundial de Saúde⁵ estimou que a população com demência corresponde a 35,5 milhões em relação a população mundial. Ademais, as projeções indicam a duplicação desse número até 2030 e a triplicação até 2050. No Brasil, apesar de não haver uma certeza acerca do número de casos, quer seja por erro ou atraso no diagnóstico, sabe-se que existem cerca de 2 milhões de pessoas com demência, e o Alzheimer representa de 40 a 60% dos casos⁶.

Geralmente o cuidado com indivíduos com Alzheimer se dá no meio domiciliar e quem assume a assistência é a própria família, esta que convive a maior parte do tempo com o demenciado. Entretanto, é fato que o familiar se vê sobrecarregado diante dessa nova realidade, muitas vezes, com dificuldade de aceitar o diagnóstico, ou pela exigência, típica da complexidade desse cuidado, de modo que, quase sempre, há prejuízos físicos, psicológicos e sociais para esse cuidador⁷⁻⁸.

Deste modo, considerando todos esses impactos que o diagnóstico e o manejo do Alzheimer podem causar à vida do indivíduo e de sua família, faz-se importante considerar que o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

familiar/cuidador(a) normalmente não possui habilidade técnica para o cuidado. Neste sentido, destaca-se a importância do apoio do profissional enfermeiro, para que esse cuidador(a) seja instruído e ensinado, desde os cuidados básicos de higiene, mobilização, segurança do paciente, até formas de enfrentar as mudanças de comportamento, além de poder ser capaz de lidar com as próprias dificuldades, relacionadas à sobrecarga física e emocional⁹.

Por isso, deve o enfermeiro possuir criticidade e olhar ampliado para as demandas do demenciado e seus familiares/cuidadores, para que o percurso de vida com o Alzheimer se torne o mais facilitado possível, proporcionando maior qualidade de vida ao indivíduo e ao seu cuidador¹⁰.

O cuidado com o indivíduo que possui DA é majoritariamente domiciliar, por isso a Atenção Primária à Saúde, por meio de sua equipe multidisciplinar, incluindo o enfermeiro, se configura como essencial nesse cenário, dada a proximidade desse nível de atenção com a comunidade, com a possibilidade de propiciar a realização de ações mais específicas às demandas daquela população¹¹.

Nesta perspectiva, esse artigo objetivou investigar aspectos considerados pelo enfermeiro no cuidado ao binômio demenciado/cuidador no manejo do Alzheimer por meio de uma revisão integrativa.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2021, buscou responder à seguinte questão-problema norteadora: quais os aspectos que são ou devem ser considerados pelo enfermeiro na assistência ao binômio cliente/cuidador no manejo do Alzheimer?

A revisão integrativa propicia a síntese do conhecimento e a posterior aplicação deste na prática, constituindo-se como um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE). Esse tipo de revisão se faz essencial para prática da enfermagem, devido a seus aspectos metodológicos, contribuindo, com efeito, para a PBE no âmbito dessa profissão, abordados os cuidados necessários e impactos que determinada doença pode causar, por exemplo.¹²

Como fonte de dados para esse estudo, buscou-se na literatura artigos disponíveis nas bases de dados *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), *Latindex*, *Directory of Open Access Scholarly* (ROAD) e *ScieloBrazil*, a partir dos seguintes descritores, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Doença de Alzheimer”, “enfermagem”, “cuidados de enfermagem”, “assistência ao paciente”, “cuidadores” “cuidador familiar”, interligados aos operadores booleanos *AND* e *OR*.

Como critérios de inclusão definiram-se: artigos nos idiomas português e inglês, revisados por pares, realizados no Brasil, publicados no período de 2016 a 2021 nas bases de dados e que respondessem à questão norteadora da presente pesquisa. Como critérios de exclusão de artigos: os que não fossem revisados por pares, os não relacionados aos temas, os duplicados, os de idiomas não incluídos ou que não atendessem ao critério temporal definido para estudo, sendo este de 2016 a 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

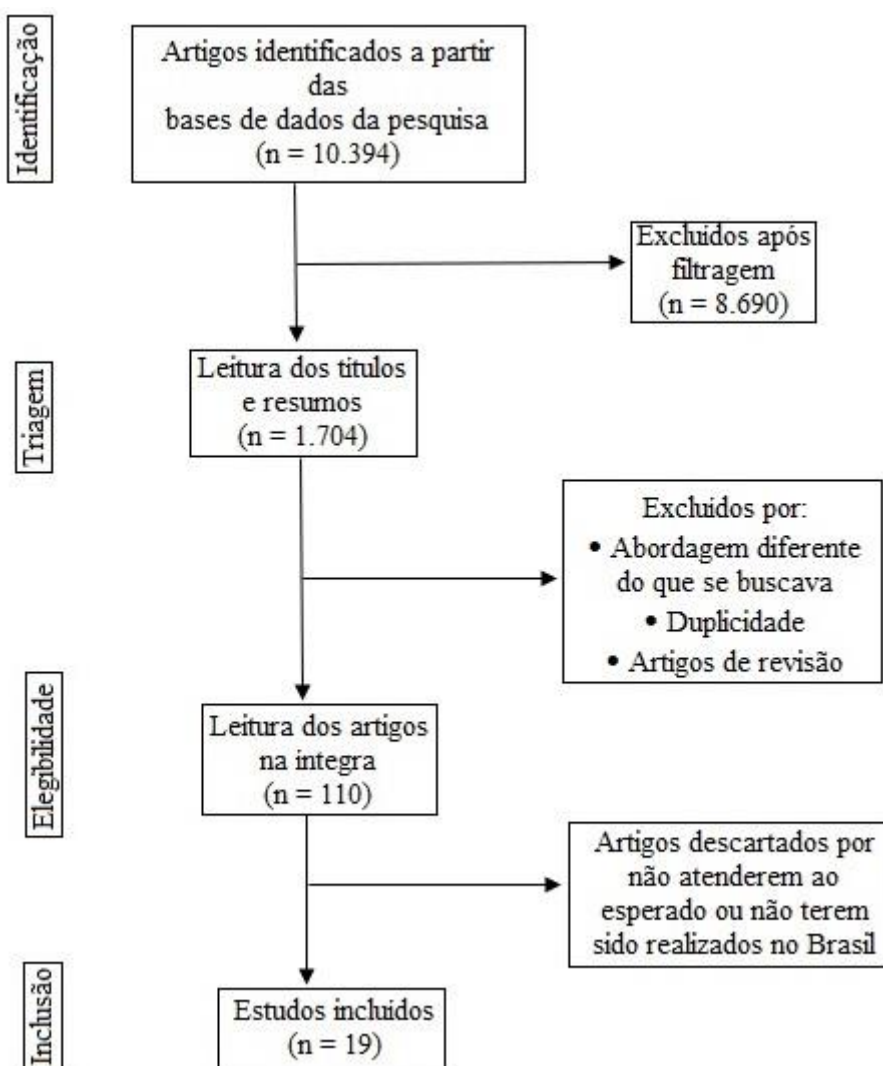
ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

O percurso da busca realizada nas bases de dados, bem como os motivos de exclusão foram detalhados em fluxograma (figura 1), segundo a recomendação PRISMA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca na literatura foi detalhada a partir do fluxograma PRISMA (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos acerca dos aspectos que são ou devem ser considerados pelo enfermeiro na assistência ao binômio cliente/cuidador no manejo do Alzheimer.



Fonte: o autor, 2021.

Inicialmente, a pesquisa resultou em 10394 publicações que, após a aplicação dos filtros acima descritos, reduziu-se a 1704 artigos. Destes, foram lidos título e resumo para observar aqueles que teriam potencial de atender à questão norteadora, sendo 110 lidos na íntegra posteriormente. Dentre estes, selecionaram-se 19 que contemplavam as respostas buscadas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

Os artigos captados para este estudo estão sintetizados na Tabela 1, trazendo título, os autores, o método utilizado, a base de dados que foi encontrado e as principais conclusões que atendem a questão norteadora.

Tabela 1 – Matriz da coleta de dados acerca dos aspectos que são ou devem ser considerados pelo enfermeiro na assistência ao binômio cliente/cuidador no manejo do Alzheimer.

N	Título	Autores	Método	Base	Principais conclusões
A1	Tempo de trânsito oral na demência de Alzheimer	Dias, M.C.; Vicente, L.C.C; Friche, A.A.L; Ribeiro, E.G.; Motta, A.R.	Descritivo, observacional, transversal	Scielo	Avaliou o Tempo de Trânsito Oral (TTO) em indivíduos com demência, observando que quanto maior o grau de comprometimento da demência e a idade, maior o TTO. Essa situação pode levar à disfagia, à desnutrição e ao risco de broncoaspiração.
A2	<i>Religiosity and quality of life of individuals with Alzheimer's disease and of caregivers: Relationship with clinical aspects</i>	Tedrus, G.M.A; Fonseca, L.C; Ciancaglio, J.C.B; Mônico, G.S.; Zamperi, C.	Quantitativo	Scielo	Percebeu-se que a religiosidade dos cuidadores pode ser uma estratégia de enfrentamento ao estresse do processo de cuidar. É preciso cautela ao afirmar questões relacionadas a esse assunto. Porém, deve-se prestar apoio ao uso da religião como estratégia de diminuição do sofrimento, e considerar que a comunidade religiosa pode ajudar o demenciado e o cuidador a lidar com a patologia. Observou-se ainda que a presença de depressão em indivíduos com DA leva à piora da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

- | | | | | | |
|----|--|---|--|--------|--|
| A3 | <i>Emotional disorders evidenced by family caregivers of older people with Alzheimer's disease</i> | Manzini, C. S. S; Vale, F. A. C | Transversal, descritivo, correlacional, quantitativo | Scielo | <p>qualidade de vida dos cuidadores, e vice-versa.</p> <p>Evidenciou a presença de sobrecarga, estresse, ansiedade e depressão em cuidadores de indivíduos com DA, sendo os do grupo de DA grave os mais acometidos.</p> <p>Sugeriu-se ainda a formação de grupos de apoio para auxiliar no enfrentamento do Alzheimer e melhorar a qualidade de vida do demenciado e de seu cuidador familiar.</p> |
| A4 | Resiliência em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer | Manzini, C. S. S; Vale, F. A. C | Transversal, descritivo, correlacional, quantitativo | DOAJ | <p>Constatou-se que a maioria dos cuidadores apresentavam nível moderado de resiliência, dada a sobrecarga que o cuidado a um doente neuropsiquiátrico gera. Alguns fatores podem influenciar positiva ou negativamente como: o grau de parentesco, a percepção da saúde física, a realização de outra atividade, além do cuidado e o apoio social. Ao prestar assistência a um demenciado, é necessário sempre incluir o cuidador no plano de cuidados.</p> |
| A5 | Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares | Mattos, E. B. T. ; Francisco, I. C.; Pereira, | Qualitativa | Scielo | <p>Realizaram-se reuniões virtuais com os cuidadores</p> |



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

de idosos com G. C. ; Novelli,
demência no M. M. P. C
contexto da COVID-
19

de indivíduos com
Alzheimer, no
sentido de criar
uma rede de apoio
durante a
pandemia do
COVID-19.

Algumas
dificuldades
puderam ser
observadas, como
com a tecnologia,
a privacidade, o
tempo e as
demandas
exigidas dos
cuidadores. Além
disso, muitos
cuidadores tiveram
espaço para
apresentar suas
dificuldades, que
se acentuaram
com o isolamento
social e os
cuidados
assépticos
necessários. A
realização das
reuniões se
mostrara positiva
para orientação
desses cuidadores
e como espaço de
escuta.

A6 *Difficulties encountered in care for elderly persons with dementia: coping based on participatory research* Silva, B. M. C.; Caldas, C. P.; David, H. M. S. L.; Thiollent, M. J. M

Pesquisa participativa

DOAJ

Os enfermeiros destacaram: a importância de uma escuta qualificada do cuidador, além da criação de vínculo entre profissional-cuidador; usar as consultas como espaço de troca; pactuar as orientações e não cobrar comportamentos padrões dos cuidadores, a fim de diminuir a sobrecarga.

A7 *Complex educational and care (geron)technology* Ilha, S.; Santos, S. S. C.; Backes, D.

exploratório, descritivo, qualitativo

Scielo

Os indivíduos que participaram do grupo de apoio



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

for elderly individuals/families experiencing Alzheimer's disease S.; Barros, E. J. L.; Pelzer, M. T.; Costenaro, R. G. S.

demonstraram satisfação com os encontros, de modo que relatavam aprendizado no manejo da DA, apoio profissional, troca de conhecimentos, socialização, melhora do estado emocional, estímulo ao autocuidado, educação em saúde, preparação para o que pode vir e redução do medo.

A8 O cuidado na doença de Alzheimer: representações sociais dos cuidadores familiares na de as Mendes, C. F. M.; Santos, A. L. S. Empírico, exploratório, qualiquantitativo Scielo

A maioria das famílias não possuem auxílio profissional direcionado ao cuidado com o demenciado, sendo, na maioria dos casos, a demanda compartilhada com outros familiares, embora não aconteça em todos os casos. O cuidado é visto sob quatro perspectivas: como prisão (52%), como missão (48%), como desarmonia de identidades sociais (38%), e ainda como gratidão (38%). A enfermagem deve agir na identificação desses sentimentos junto ao cuidador para planejar ações que reduzam o sofrimento. As falas dos cuidadores

A9 *Dementia, caregivers* family and Nascimento, H. G.; Figueiredo, Qualitativa analítica- Scielo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

*health service: the
care of yourself and
the other*

A. E. B.

descritiva

familiares retratam o impacto do diagnóstico de demência na sua rotina, na residência em que vivem, na vida pessoal e profissional. A progressão e a sintomatologia da doença sobrecarregam o cuidador diante de tantas demandas, de modo que ele abdica do autocuidado, e isso pode ser potencializado pela falta de apoio familiar e social. As cuidadoras retratam sentimentos positivos e negativos que surgem com o manejo da demência. A ESF se mostra importante na assistência ao usuário e sua família, apesar de apresentar limitações, como o *déficit* na educação em saúde dos cuidadores.

A10 Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares

Pavarini, S. C. L.; Melo, L. C.; Silva, V. M.; Orlandi, F. S.; Mendiando, M. S. Z.; Filizola, C. L. A.; Barham, E. J.

Descritivo,
qualitativo

ROAD

Os cuidadores relatam que os sintomas iniciais se confundem ao envelhecimento normal, dificultando o diagnóstico precoce. Com a evolução da doença, o indivíduo vai perdendo sua autonomia e dependendo cada vez mais do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

- | | | | | | |
|-----|---|---|--|------|---|
| A11 | Cuidadores Familiares de Idosos com a Doença de Alzheimer | Garcia, C. R.;
Cipolli, G. C.;
Santos, J. P.;
Freitas, L. P.;
Braz, M. C.;
Falcão, D. V. S. | Descritiva,
exploratória | DOAJ | <p>cuidador, e este, por sua vez, se vê sobrecarregado e tendo sempre que lidar com novos desafios que cada fase da doença traz, necessitando de apoio familiar e social. É, portanto, sempre uma experiência pessoal que varia de família para família.</p> <p>A demência de Alzheimer atinge toda a estrutura familiar, trazendo sofrimento ao indivíduo e ao cuidador. É importante que os profissionais de saúde se apropriem mais acerca de informações sobre a doença para orientarem os cuidadores no manejo, além de também conseguirem detectar ou realizar o diagnóstico precoce.</p> |
| A12 | Influência da personalidade de cuidadores familiares de idosos com Alzheimer na funcionalidade familiar | Tavares, T. J. P.;
Cruz; Lindolpho, M. C.;
Silva, B. M. C.;
Carvalho, R. V. C.;
Silva, M. G. Melo;
Caldas, C. P. | Quantitativo,
analítico,
seccional | DOAJ | <p>Entre os traços de comportamento que se associaram à sobrecarga dos cuidadores com DA, a neuroticismo e a extroversão aumentaram essa sobrecarga. Já a amabilidade influenciou a redução da sobrecarga. Ainda se conclui que, apesar dos traços de personalidade não influenciarem na funcionalidade familiar, quando</p> |



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

- | | | | | | |
|-----|--|---|--|--------|--|
| | | | | | maior a sobrecarga do cuidador, menor a funcionalidade familiar. Esta ainda pôde ser afetada pela não divisão do cuidado, pelo comprometimento do idoso, por sintomas depressivos do cuidador e pela conscienciosidade. Constatou-se altos níveis de estresse e sobrecarga física e, principalmente, psicológica, entre os cuidadores, que podem interferir no cuidado prestado. Além do sentimento de desassistência, que deve ser levado em conta pelas equipes de saúde da família. |
| A13 | Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. | Cesário, V. A. C.; Leal, M. C. C; Marques, A. P. O.; Claudino, K. A. | Quantitativa, descritiva | Scielo | |
| A14 | A importância da interatividade para idosos com demências através das tecnologias da informação. | Camacho, A. C. L. F; Thimoteo, R. S; Souza, V. M. F; Silva, R. P; Silva, M. A. P. | Qualitativo, descritivo, relato de experiência | DOAJ | Utilizou-se de tecnologias de informação digital para construção de um ambiente que permite levar conhecimento aos idosos demenciados e a sua rede de apoio, abordando desde os tipos de demência a estratégias de promoção à saúde, com conteúdo bem diversificado, a fim de sanar possíveis dificuldades do cotidiano do idoso e melhorar a sua qualidade de vida. O Alzheimer modifica toda a vivência do |
| A15 | Doença de alzheimer: a vivência da doença | Da Silva, T. O.; Ribeiro, P. M.; Martinez, M. R. | Qualitativa | DOAJ | |



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

na perspectiva dos
cuidadores
familiares.

indivíduo e de
seus familiares,
invertendo os
papéis, alterando
a convivência e
trazendo diversas
demandas aos
cuidadores. Ainda
se revelou que as
adaptações
ocorrem ao longo
da experiência do
cuidado.

- | | | | | | |
|-----|---|---|--------------|----------|--|
| A16 | <i>Family cohesion: A study on caregiving daughters of parents with Alzheimer's disease</i> | Falcão, D. V. S.; Teodoro, M. L. M.; Bucher-Maluschke, J. S. N. F. | Quantitativo | Latindex | Existe uma complexidade e uma particularidade envolvida nas relações familiares, de modo que o Alzheimer pode trazer uma reorganização desse núcleo familiar, mudando a hierarquia e a coesão entre os membros. Com apoio, coesão e divisão das demandas, pode ser observado melhora na qualidade de vida de todos, desenvolvendo estratégias para enfrentar o adoecimento |
| A17 | <i>Alzheimer's disease: challenges faced by family caregivers</i> | Kucmanski, L. S.; Zenevicz, L.; Geremia, D. S.; Madureira, V. S. F.; Silva, T. G.; Souza, S. S. | Qualitativa | Scielo | Atestou-se que, no manejo do Alzheimer, os cuidadores enfrentam diversos desafios e sentimentos, demandando a atenção dos profissionais de saúde. As principais questões a serem enfrentadas pelo cuidador são: necessidade de conhecimento |



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

A18	<i>The perception of family caregivers regarding the changes that occur after the diagnosis of dementia</i>	Cesário, L. M. S.; Chariglione, I. P. F. S.	Qualitativo	Scielo	sobre a doença; lidar com a sensação de culpa; enfrentar situações de dor, dependência e sofrimento físico e psíquico. Observou-se a presença de sobrecarga em 75% dos cuidadores familiares, variando de leve à severa. Cerca de 50% apresentavam sintomas de ansiedade e de depressão
A19	<i>Neuropsychiatric symptoms of the elderly with Alzheimer's disease and the family caregivers' distress</i>	Storti, L. B.; Quintino, D. T.; Silva, N. M.; Kusumota, L.; Marques, S.	Transversal	Latindex	Constatou-se que quanto maior a quantidade, a frequência e a gravidade dos sintomas neuropsiquiátricos no idoso, maior é a sobrecarga aplicada nos cuidadores.

Fonte: o autor, 2021.

Observou-se, portanto, que o cuidado ao indivíduo com Alzheimer é complexo, devido a sua intensa dependência física, social e principalmente neurológica. Dessa forma, o cuidador familiar acaba por ser sobrecarregado com a demanda do cuidado, desenvolvendo complicações psicológicas, físicas e sociais que necessitam de um olhar diferenciado do enfermeiro, que propicie que o cuidado se torne menos exaustivo.

Nota-se que a base de dados que mais integrou artigos foi a Scielo (10), seguida da DOAJ (6), da Latindex (2), e, por fim, a ROAD (1)

A maior parte dos artigos tratou acerca dos aspectos a serem considerados no cuidador do indivíduo com Alzheimer, sendo que em somente um deles se tratava de forma específica sobre aspectos a serem considerados na assistência ao demenciado (A1).

Foi possível constatar aspectos acerca da sobrecarga aplicada ao familiar cuidador, as dificuldades e estratégias relacionadas ao enfrentamento da doença, a importância da assistência de enfermagem e da participação de atividades grupais, mesmo que virtualmente, e ainda os impactos familiares que o Alzheimer causa.

O estado nutricional e o consumo alimentar de indivíduos com Alzheimer, realizado por meio de estudo de caso-controle, observou que o risco de desnutrição esteve presente em metade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

dos idosos de ambos os grupos, sadios e demenciados. No mesmo estudo, revelou-se que a desnutrição e a dificuldade na deglutição foram encontradas somente no grupo DA, corroborando com os problemas destacados no artigo A1 desse estudo, único a trazer uma intervenção específica ao demenciado ¹³.

O cuidado ao indivíduo com Alzheimer gera muitas demandas e mudanças no cotidiano do indivíduo e da família. Deste modo, experimentam-se de vários sentimentos e, por vezes, o da não aceitação do diagnóstico, especialmente o cuidador primário, que também precisa de atenção. A situação de desconhecimento e ausência de informação que os cuidadores relatam se apresenta como um dos pontos-chaves no âmbito do cuidado a esses indivíduos, em especial, pela in experiência no manejo da doença, trazendo angústia e inquietação aos cuidadores. Por isso, torna-se importante aos profissionais de saúde criarem possibilidades de aprendizado da realidade de cada indivíduo, para que o cuidado ocorra com melhor qualidade e menores dificuldades (A6, A13, A15, A17) ¹⁴.

Nesse contexto, o enfermeiro se apresenta como profissional ímpar nesse processo de educação em saúde, e a ausência de orientações por parte desse profissional junto à família remete à realidade encontrada na literatura científica. Essa deficiência impacta na vida desses cuidadores que não são profissionais, os quais acabam por ter que se adaptarem sozinhos a tais cuidados (A8, A13) ¹⁵.

O impacto do Alzheimer na saúde do cuidador perpassa as dimensões físicas, psicológicas e emocionais, de modo que pode provocar doenças como a hipertensão, e ser causa de transtornos mentais como a depressão, levando-o ao isolamento social (A3, A12, A13, A17, A18) ¹⁶.

Evidenciou-se que, quanto maior é a percepção da qualidade de vida, menor é a ocorrência de sintomas depressivos e a sobrecarga. Da mesma forma, a religiosidade intrínseca é diretamente proporcional à resiliência. O grau de comprometimento do idoso também está associado a maior busca pela religiosidade e pelo aumento da resiliência do cuidador, dados que apontam existir uma procura de adaptação do cuidador à realidade que se apresenta. Além disso, a manifestação de sintomas depressivos no cuidador está vinculada à maior sobrecarga e à presença de sintomas neuropsiquiátricos nos idosos demenciados a quem se presta o cuidado. (A2, A3, A4, A12, A18, A19) ¹⁷.

Deste modo, é importante que o enfermeiro esteja atento para manifestação de sintomas depressivos, sobrecarga e manejo dos sintomas neuropsiquiátricos. Esses aspectos devem ser trabalhados junto ao cuidador, utilizando a religiosidade e a capacidade de resiliência para melhorar a sua qualidade de vida e o cuidado prestados.

Um estudo realizado em Santa Catarina junto a cuidadores de idosos com Alzheimer, trouxe a existência de fatores que dificultam o cuidar, como a sobrecarga, rotina de cuidados e situação de vulnerabilidade que se observa no demenciado, torna-se desgastante de ser observada pelo cuidador. De outro modo, o mesmo estudo também encontrou fatores que facilitam esses



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

processos, como o apoio da equipe de saúde, que instruía e orientava acerca da doença, do tratamento e do cuidado (A3, A4, A6) ¹⁸.

Este mesmo autor, relatou que existem cuidadores que se sentem mais preparados para lidar com a doença, influenciados não só pelo acesso à informação, mas também pelo apoio recebido pelos demais membros da família e pela própria percepção do cuidado. Além do vínculo que existe com o familiar demenciado, o cuidador passa a entender o cuidado como missão. Entretanto, considera-se que nem todos se sentem preparados desse modo, pois não recebem apoio e orientação, não sabendo lidar com o adoecimento e mudanças de fase da doença, apenas se acostumam com o cuidado (A4, A8, A10, A15, A16).

Segundo Arêdes¹⁹, grande parte das abordagens terapêuticas presentes na literatura inclui a formação e intervenções grupais junto aos familiares cuidadores, na tentativa de auxiliar no manejo da sobrecarga, apoiar economicamente as famílias, possibilitar a troca de experiências entre indivíduos que compartilham da mesma luta, prestar informações acerca de como lidar com as manifestações da doença no dia a dia, além de informação da existência de equipamentos na comunidade que podem auxiliar nesse processo (A3, A7).

A vida do cuidador de um demenciado passa por alterações no meio familiar e social pelas novas responsabilidades atribuídas, de modo que passa a negligenciar a si, ao seu lazer e suas relações, para se dedicar ao cuidado. Nessa perspectiva, apesar do pouco detalhamento na literatura, a espiritualidade pode impactar positivamente, prestando suporte ao demenciado e a sua família, trabalhando a aceitação, os valores, o bem-estar e a importância do cuidado, a fim de reduzir a sobrecarga desses indivíduos (A2, A9) ²⁰.

O diagnóstico precoce se apresenta como outra forma de reduzir a sobrecarga e os impactos físicos, psicológicos, sociais e econômicos que o Alzheimer traz, especialmente ao cuidador. A descoberta precoce pode servir para preparar melhor o cuidador e a estrutura familiar no enfrentamento dos desafios que estão por vir, por meio de intervenções grupais e terapia familiar ou individual. Soma-se a isto, permitir a participação ativa do indivíduo e família no planejamento das futuras intervenções que podem ser necessárias. Assim, podendo reduzir o impacto do diagnóstico na estrutura familiar e na evolução do demenciado (A3, A7, A11, A10, A11, A15, A16) ²¹.

A Equipe de Saúde da Família tem papel crucial na assistência ao idosos com Alzheimer, ao seu cuidador e à família. Desse modo, pode atuar junto aos envolvidos promovendo maior nível de segurança ao idoso, melhoria da agitação e ansiedade, na manutenção nutricional do indivíduo e orientação para estimulação à função cognitiva. Além disso, promove autonomia no autocuidado e socialização, além de trabalhar o equilíbrio entre a realização de atividade e o repouso ¹⁹ (A9, A13).

Acerca da funcionalidade familiar, um estudo quantitativo observou que nem todos os traços de personalidade influenciam na funcionalidade familiar, apenas a conscienciosidade afetou de forma positiva; o neuroticismo afetou, indiretamente, de forma negativa. Entretanto, os traços de personalidade estão vinculados a sintomas depressivos e sobrecarga do cuidado, de modo que o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

neuroticismo e a extroversão impactam negativamente na sobrecarga e os sintomas. Entretanto, a amabilidade age de modo positivo. Destacou-se então a necessidade de a enfermagem desenvolver uma atenção sistemática e individualizada com base nas necessidades da família, da personalidade do cuidador e ainda da sua saúde mental, por considerar que a gestão desse cuidado será sempre uma experiência pessoal (A10, A12) ²².

De acordo com Canavelli²³, com a pandemia da COVID-19, muitas necessidades de saúde se tornaram negligenciadas, especialmente em idosos demenciados. Nesse sentido, isso traz ainda mais dificuldades à prestação de cuidados por parte dos cuidadores, que precisaram lidar com a doença com pouco ou nenhum apoio. Por isso, o desenvolvimento de um suporte especial a esses indivíduos se faz necessário, podendo-se utilizar da tecnologia para diálogos virtuais, que tem sido amplamente manuseada nesse contexto de emergência, ao reduzir os níveis de estresse dos cuidadores e facilitar o cuidado domiciliar (A5, A14).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se concluir que os aspectos a serem considerados por enfermeiros na assistência ao demenciado e ao cuidador perpassam por dimensões físicas, psicológicas e sociais, que envolvem um cuidado complexo o qual precisa envolver tal binômio em sua completude.

Destaca-se que a maior parte dos artigos apontam para as necessidades e agravos do cuidador familiar em paralelo aos artigos que tratam acerca das necessidades do indivíduo com Alzheimer, sendo essencial que o enfermeiro possa considerar o binômio demenciado/cuidador, e suas demandas.

Observa-se a ocorrência da sobrecarga, estresse, ansiedade e sintomas depressivos nos cuidadores primários, bem como o impacto social, financeiro e no bem-estar de toda a família. Deixando evidenciado a inversão de papéis, como característica no cenário da Doença de Alzheimer, em que o familiar, antes cuidado, se torna cuidador.

Por isso, torna-se importante que o enfermeiro avalie as experiências pessoais de cada indivíduo e de cada família, suas necessidades e os fatores que podem facilitar o cuidado. A partir desse momento, pode-se lançar mão da realização de intervenções grupais, até mesmo virtuais, utilizar a religiosidade, a resiliência e até mesmo o direcionamento ao apoio psicológico dos indivíduos.

O enfermeiro deve assumir a postura de educador em saúde, juntamente à equipe multiprofissional. Observou-se que grande parte dos cuidadores precisam de orientações, apoio e auxílio profissional para lidar com a doença, pois não possuem formação para tal, sendo a Estratégia de Saúde da Família um lugar propício para intervenções educativas.

Como limitações desse estudo, destaca-se a baixa quantidade de artigos que tratam da assistência prestada ao indivíduo com Alzheimer, quando comparados aos que tratam ao cuidador familiar. De modo que, apenas um abordou a temática de forma mais específica, enquanto os demais relataram a assistência ao cuidador. Assim, mostram-se imprescindíveis políticas públicas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

que destaquem a atenção do enfermeiro voltada ao binômio demenciado(a)/cuidador(a), ampliando a assistência ao referido binômio.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira ATR. Envelhecimento populacional e políticas públicas: desafios para o Brasil no século XXI. Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica. 2016;8. doi:10.4000/espacoeconomia.2140
2. Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação; 2021 [acesso em 14 out 2021]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>.
3. Bertazone TMA, Ducatti M, de Camargo HPM, Batista JMF, Kusumota L, Marques, S. Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer. Rev Rene. 2016;17(1):144-153. DOI: 10.15253/2175-6783.2016000100019
4. Da Silva AM, Gadelha EV, de Oliveira ML, Bisagni C. O enfermeiro no processo educativo para cuidadores do mal de Alzheimer. Revista Presença. 2017;2(6):1-12.
5. World Health Organization. Dementia: a public health priority. 2012. [acesso em 14 out 2021]. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/dementia-a-public-health-priority>.
6. Sociedade Brasileira De Geriatria e Gerontologia. Em Dia Mundial do Alzheimer, dados ainda são subestimados, apesar de avanços no diagnóstico e no tratamento da doença. 2019. [acesso em 15 out 2021]. Disponível em: <https://sbgg.org.br/em-dia-mundial-do-alzheimer-dados-ainda-sao-subestimados-apesar-de-avancos-no-diagnostico-e-tratamento-da-doenca/>
7. Cardoso VB, Almeida JL, Costa CD, Tebaldi JB, Mattos FA. A doença de Alzheimer em idosos e as consequências para cuidadores domiciliares. Memorialidades. 2017;12(23-24):113-149.
8. Oliveira APP, Caldana RHL. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. Saúde Soc. 2012;21(3):675-685. DOI: [10.1590/S0104-12902012000300013](https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000300013)
9. de Oliveira JSC, Ferreira ADOM, Fonseca AM, Paes GO. Desafios de cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer inseridos em um grupo de apoio. Revista de Enfermagem UFPE online. 2016;10(2):539-544. DOI: [10.5205/1981-8963-v10i2a10987p539-544-2016](https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i2a10987p539-544-2016)
10. Guimarães MHD. Doença de Alzheimer: papel do enfermeiro como promotor de saúde. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2018;3(6):78-88.
11. Malta EMBR, Araújo DDD, Brito MFSF, Pinho LD. Práticas de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado a idosos com demência. Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2020;24(1). <https://doi.org/10.1590/Interface.190449>
12. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010;8:102-106.
13. Mendes LP, Cysneiros RM, de Abreu ES, Chaud DMA. Avaliação do estado nutricional e consumo alimentar em pacientes com Doença de Alzheimer. Revista da universidade vale do rio verde. 2016;14(2):502-515.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASPECTOS CONSIDERADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO BINÔMIO DEMENCIADO(A)/CUIDADOR(A) NO
MANEJO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Thayná de Almeida Alves, Clésia Oliveira Pachú

14. Kucmanski LS, Zenevicz L, Geremia DS, Madureira VSF, Silva TGD, Souza SSD. Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2016;19:1022-1029. [Doi:10.1590/1981-22562016019.150162](https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.150162)
15. Chaves ASC, de Jesus LM, Lopes DA, Rosa CM, Abrão RK. Práticas e saberes dos cuidadores de idosos com Alzheimer: a invisibilidade do enfermeiro. *Revista Uniabeu*. 2019;12(30).
16. De Oliveira PRF, Castro NMS. Implicações na qualidade de vida do cuidador de idoso com doença de alzheimer e os cuidados de enfermagem. *Anais do Congresso Brasileiro de Envelhecimento Humano*. 2016.
17. Pessotti CFC, Fonseca LC, Tedrus GMDAS, Laloni DT. Family caregivers of elderly with dementia relationship between religiosity, resilience, quality of life and burden. *Dementia & neuro psychology*. 2018;12:408-414. Doi: 10.1590/1980-57642018dn12-040011.
18. Coelho NH. Grau de dependência do idoso com Alzheimer, carga do familiar cuidador e o papel da enfermagem. [Dissertação]. Santa Catarina: Unisul; 2020.
19. Aredes VTO. Assistência da Equipe Saúde da Família ao paciente com doença de Alzheimer e seus cuidadores. [Dissertação]. Minas Gerais: UFMG; 2016.
20. de Miranda Fortuna T, de Oliveira RG, Santos RMM, Yarid SD. Importância da espiritualidade para o cuidador familiar no enfrentamento do Alzheimer. *Revista Saúde. Com*. 2016;12(3):595-601.
21. de Oliveira Guimarães LF, Pinto CT, Tebaldi JB. Alzheimer: diagnóstico precoce auxiliando na qualidade de vida do cuidador. *Memorialidades*. 2017;12(23-24):11-30.
22. Cruz TJP. Personalidade de cuidadores de idosos com demência de Alzheimer e funcionalidade familiar: contribuições para a prática de enfermagem. [Dissertação]. Rio de Janeiro: UERJ; 2017.
23. Canevelli M, Martina Valletta MD, Blasi, MT, Giulia Remoli MD, Sarti G, Nuti F, et al. Enfrentando a demência durante o surto COVID - 19. *Journal of the American Geriatrics Society*. 2020;68(8):1673-1676. DOI: 10.1111/jgs.16644.